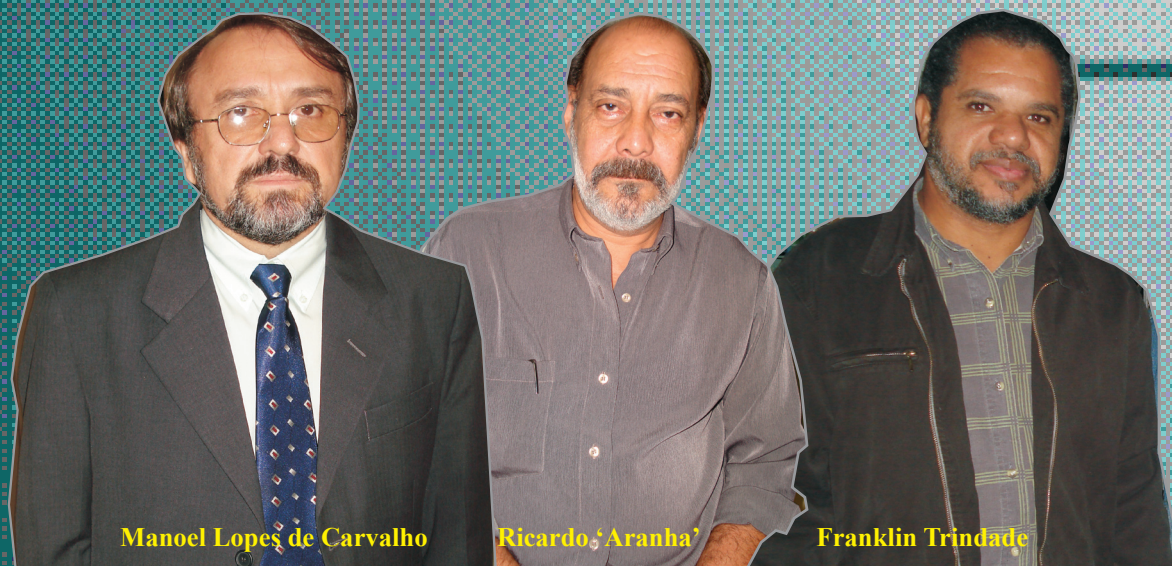


Nova Diretoria implanta metodologias e ações que já começam a dar resultados



Manoel Lopes de Carvalho

Ricardo 'Aranha'

Franklin Trindade

Nesta edição

O Presidente Manoel Lopes (Manoelzinho), o Diretor Administrativo Ricardo 'Aranha' e o Vice-presidente Franklin Trindade estão, juntos aos demais diretores e Conselheiros, na luta pela recuperação da APCEF/RJ



Lutas

7

Manoelzinho vai à Brasília participar da reunião do CDN e se encontra com o senador Paulo Paim

Aniversário

6

Feijoada e pagode animarão a festa pelos 71 anos da APCEF/RJ, dia 12 de setembro, na Sede de Jacarepaguá



Entrevista

3

Pedro Eugenio, Presidente da FENAE, fala da parceria com a APCEF/RJ



PALAVRA DO PRESIDENTE

Compromisso



Após cinco anos de um verdadeiro entrave judicial e muita apreensão, a APCEF/RJ voltou para as mãos dos verdadeiros donos: os associados. No início lutávamos contra a oposição e ultimamente contra a atual administração que se opunha à posse dos eleitos. Mas graças a Deus e à nossa determinação, ultrapassamos o primeiro obstáculo.

O início de uma nova gestão representa para nós um momento especial de reflexão, bastante propício para avaliarmos as experiências acumuladas e voltarmos nossa atenção para o futuro, vislumbrando o que deve e pode ser realizado nessa nova jornada. Com uma administração ética e transparente, com apoio dos sócios e dos empregados da CAIXA do Rio de Janeiro, da FENAE, da justiça brasileira, das autoridades constituídas, das Associações co-irmãs e demais parceiros, com certeza estaremos juntos nessa nova empreitada.

Convém ressaltar que nós, sócios da APCEF/RJ, somos responsáveis pelo destino da Associação e não podemos fechar os olhos para a realidade das condições encontradas. Sendo assim, estamos realizando um levantamento de toda a situação patrimonial, financeira e o passivo judicial da Associação e divulgaremos o mais breve possível.

Buscaremos soluções para todas as questões e desde já manteremos uma rigorosa transparência na divulgação de atos e medidas necessárias para a recuperação e posterior crescimento da nossa Associação. É de extrema importância e imprescindível a participação de todos.

Todo início de gestão gera expectativa de resolução imediata de todos os problemas. Tenho certeza que após a divulgação dos dados que vinham obstruindo o crescimento da APCEF/RJ ao logo dos anos, nós, sócios, trocaremos a ansiedade pela vontade de colaborar com a nova Diretoria e com a FENAE, no ambicioso projeto de recuperação da APCEF/RJ.

Posso garantir que o compromisso da nova Diretoria é resgatar todos os poderes constituídos da APCEF/RJ. Será realizada uma auditoria administrativa, fiscal, financeira e contábil, mudanças no Estatuto e realização de novas eleições com transparência e participação de todos.

Vamos administrar para os sócios e com os sócios, em prol de uma grande Associação que sempre foi a APCEF/RJ, voltando a ocupar o seu lugar cativo de uma das melhores do Brasil.

Esperamos contar com o seu apoio para que unidos e coesos, continuemos a luta pelo engrandecimento da nossa Associação.

Manoel Lopes de Carvalho
Presidente da APCEF/RJ

Recadastramento de associados

Associado que possui ação na justiça através da Associação deve entrar em contato com a APCEF/RJ

A APCEF/RJ está organizando e atualizando os dados cadastrais do Jurídico da Associação. Para isso, a Diretoria solicita que os associados que possuem alguma ação na justiça através da entidade, entrem em contato o mais rápido possível pelos telefones 2240-5937 / 2532-4275 / 2240-8387 (das 10h às 16h) ou pelo e-mail (manoel.apcefrj@uol.com.br) a fim de marcar horário para atendimento. Quem preferir, pode comparecer diretamente à Sede Administrativa, que fica na

Avenida Treze de Maio, nº23, sobreloja, Centro.

De acordo com o Presidente Manoel Lopes de Carvalho, o recadastramento faz parte do projeto de organização do jurídico da Associação. "Quando assumi, encontrei o departamento sem controle, sem meios de contato com os sócios e sem a indicação de qual advogado era responsável por cada processo", explicou o Presidente, que contratou um corpo jurídico para atender todos os associados.

Expediente

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Manoel Lopes de Carvalho;
Vice-Presidente: Franklin Trindade de Brito;
Diretor Jurídico: Jose Ferreira Pinto;
Vice-Diretor Jurídico:***; **Diretor Administrativo:** Ricardo C. de Araújo; **Diretor Financeiro:** João Carlos T. da Silva; **Diretor de Patrimônio:** Paulo César Matileti; **Diretor de Assuntos Interiores:** Anibal César F. França; **Diretor de Previdência:** Tânia Regina C. de Santana; **Diretor de Assuntos Institucionais:** Lázaro A. de Santana; **Diretor Social:** Nelson Soares Vianna; **Diretor Cultural:** Élide Cândida de Oliveira; **Diretor de Esportes:** Sebastião Rufino dos Santos; **Diretor de Assuntos Corporativos:*****; **Diretor de Saúde e Assistência:** ***

Diretores Suplentes: Geraldo Martins Felício, Antônio César Pinheiro Alves, José Maria Duarte e Hugo Guimarães

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Adir Machado da Silva; **Vice-Presidente:** Djalma da Silva Ferreira; **Secretário:** Djalma da Silva Ferreira; **Membros:** Ana Maria de Paulos, Carlos Henrique Lopes Monteiro, Dalva de Souza Pereira, Deoclécio Francisco Costa, Fátima Maia Trindade, Francisco Carlos Neto, Jorge Luiz de Melo, Jose Luiz do Carmo Santos, Luiz Carlos Figueiredo Peserico, Manoel Bulhosa Fernandes, Nelson do Nascimento Amorim, Roberto Menezes dos Santos e Wonder do Nascimento.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Johatan Vita Jovita; **Membros:** Orlando Jose Palha Barbosa e Luiz Cesar Castro.

Sede Administrativa

Av. Treze de Maio, 23 - slj - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-000
Telefones: 2240-1613 / 2532-4275
Fax: 2240-3475. www.apcefrj.org.br
E-mail: apcefrj@uol.com.br

Sede Campestre Jacarepaguá
Est. do Quitite, 362 - Freguesia
Tel.: 2447-3141

Sede Praiana Rio das Ostras
Rua Joaquim Caridade, 710,
Jardim Mariléia - Rio das Ostras
Tel.: (22) 2760-5115

Sede Campestre de C. Grande
Estr. do Carapiá, 536 (Guaratiba)
Tel.: 3108-0959

APCEF RIO JORNAL

Jornalista responsável: Edilson Monteiro (Reg. Prof. nº 0365103/RJ)
Fotografias/ Edição/Revisão e Diagramação: EPM Comunicação Ltda.
Tel.: (21) 2622-9636
Site: www.epmcomunica.com.br
Impressão: Ediouro Gráfica

PEDRO EUGENIO: "o Rio vai voltar a se orgulhar de sua Associação"



Presidente da FENAE desde 29 de abril de 2008 e da FENAE Corretora de Seguros, uma das cinco maiores corretoras do País, Pedro Eugenio Beneduzzi Leite faz jus ao cargo que desempenha: atua fortemente na defesa dos interesses trabalhistas e previdenciários dos empregados da CAIXA. Com duas grandes

campanhas em andamento, uma pedindo a contratação de mais empregados concursados e outra a manutenção do pagamento do tíquete alimentação para os empregados que se aposentam, Pedro Eugenio é encarregado também de cuidar das 27 APCEFs filiadas, idealizando ações esportivas e culturais, além de investir

recursos para a melhora das condições físicas dos clubes. Com mandato até abril de 2011, ele fala ao Jornal da APCEF/RJ o que acha da reformulação que começou na Associação do Rio após a posse da nova Diretoria e de que forma a FENAE vem contribuindo para que a entidade volte a ser destaque no cenário associativo.

APCEF RIO JORNAL - De que forma a FENAE vê o fim do conturbado processo eleitoral na APCEF/RJ e o que ela espera da Diretoria empossada?

PEDRO EUGENIO - Já estava mais que na hora de haver mudanças na APCEF Rio, que já foi uma das maiores e mais importantes Associações do país e que definhou nos últimos 10 anos. Esperamos da Direção que acaba de tomar posse que inicie imediatamente um processo de recuperação da entidade. Mudar o estatuto e torná-lo democrático, adequando-o às exigências do novo código civil tem que ser uma das prioridades.

De que forma a FENAE vem colaborando para a reestruturação da APCEF/RJ?

Contratamos a empresa de auditoria que nos dará um retrato fiel da situação da entidade; enviamos um funcionário nosso, especialista em gestão, para acompanhar os primeiros dias. Depois iremos investir na regularização da situação com o INSS e FGTS. Pretendemos também contribuir com a campanha para o ingresso de novos associados, já que o índice de empregados associados à APCEF Rio é o menor do País.

O senhor acredita que a APCEF/RJ possa voltar a ser uma das mais ativas Associações do Brasil?

Com certeza! O Rio tem hoje quase 8 mil empregados ativos na CAIXA; assim que virem que a Associação voltou a ser administrada com seriedade irão se associar e contribuir decisivamente para o renascimento político da entidade. No campo esportivo, mesmo com toda dificuldade vigente, os associados já se saíram muito bem nos Jogos Nacionais em Brasília e nos Jogos Regionais Sul/Sudeste, em Curitiba. Mas a atual diretoria precisa ter claro que para o processo de reconstrução dar certo é necessário que todos os segmentos que atuam no movimento dos empregados da CAIXA sejam chamados a participar; isto inclui o Sindicato dos Bancários; a APACEF; a UNEI e a AGECEF. E, é claro, todos os empregados da CAIXA precisam sentir que terão espaço democrático de participação.

O que o senhor acha da nova administração, presidida por Manoel Lopes de Carvalho?

Avalio que começou bem, abrindo espaços na Diretoria e procurando a FENAE para

fazer auditoria.

Sabe-se das dificuldades financeiras da maioria das Associações ligadas a FENAE, como a diminuição dos associados, por exemplo. Quais as ações que a Federação vêm pondo em prática para fortalecer essas Associações?

Estamos com um ousado plano de investimento nas Associações. Hoje têm ginásios de esportes sendo construídos no Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Ceará. Piscinas sendo reformadas ou construídas em Pernambuco, Acre e Bahia. Sedes foram ou estão sendo reformadas em Goiás, Minas Gerais, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul. Outros projetos de APCEFs estão sendo avaliados e logo serão viabilizados. E este ano iniciaremos uma grande campanha por novos associados.

Deixe aqui uma mensagem para os associados do Rio de Janeiro.

Acreditem que recuperar a APCEF é possível! Nós vamos precisar do apoio efetivo de vocês! O Rio vai voltar a se orgulhar de sua Associação.

Campanha Salarial 2009

A Diretoria da APCEF/RJ está acompanhando de perto e reforçando a luta dos bancários por melhores condições de trabalho e renda, através da Campanha Salarial de 2009. A minuta unificada, que engloba bancos públicos e privados, nasceu durante as diversas assembleias realizadas por todo o Brasil e foi retificada pela 11ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que ocorreu entre os dias 17 e 19 de julho, em São Paulo e foi encaminhada à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), no dia 10 de agosto. A pauta

Diretoria da APCEF/RJ reforça a luta dos bancários

específica dos empregados, definida em abril, no 25º CONECEF, foi entregue a CAIXA, em 17 de agosto, pelo Comando Nacional dos bancários e pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/CAIXA).

As principais bandeiras defendidas, todas com apoio total e irrestrito da APCEF/RJ, são: índice de reajuste de **10%** (reposição da inflação mais aumento real); **Participação nos Lucros e Resultados** (PLR) de três salários mais **R\$ 3.850**; **contratação de toda remuneração dos trabalhadores** (inclusive

a parte variável); **valorização dos pisos salariais**; combate às metas abusivas e ao assédio moral; **Plano de Carreira, Cargos e Salários** (PCCS) para todos; mais segurança nas agências e regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, que incentive o crédito e reduza os juros; aumento do auxílio-refeição, da cesta alimentação e do auxílio-creche/babá; fim das terceirizações; ratificação da Convenção 158 da OIT; auxílio-educação para todos e ampliação da licença-maternidade para seis meses.

“A Diretoria da APCEF/RJ não poderia deixar de apoiar a Campanha Salarial de 2009, pois as reivindicações são mais do que justas e expressam a vontade da grande maioria dos bancários, que melhor do que ninguém conhece os problemas e as dificuldades enfrentadas no dia a dia”, validou Manoelzinho.

CAPA

H o r a d e a r r

Nova Diretoria da APCEF/RJ, comandada pelo Manoel Lopes de Carvalho, implanta projeto pela recuperação

Desde que assumiu a direção da APCEF/RJ, o Presidente Manoel Lopes de Carvalho vem buscando incessantemente, junto com os novos diretores da Associação, recuperar as finanças e reformular a entidade. Para isso, a diretoria inicia uma nova etapa de trabalho com o objetivo de ampliar o quadro de associados e os serviços prestados.

No comando da entidade há pouco mais de dois meses, Manoelzinho relata que recuperar a APCEF/RJ está sendo um trabalho árduo que está apenas no início. “Encontramos a Associação em um verdadeiro caos, com uma gigantesca dívida financeira,

problemas administrativos, desorganização nas Sedes Campestre e Praiana, fuga de associados e irregularidade na contratação dos funcionários, entre outras dificuldades. A dívida é muito alta”, detalha. O Presidente destaca que a maior parte da dívida herdada foi com os tributos como INSS, FGTS e IPTU, além do atraso nos pagamentos de prestadores de serviços, dívidas com a CAIXA e acordos judiciais.

Para salvar a Associação, Manoelzinho conta que recebeu apoio da FENAE e implantou cortes de despesas para equilibrá-las. “Assumimos a Associação com o rombo de caixa muito superior às receitas arrecadadas mensalmente pela APCEF/RJ. Se não fosse a ajuda da FENAE e a implantação

de uma medida séria e eficaz da atual diretoria, a Associação poderia ter o mesmo fim que a antiga ASCEFER”, disse. O Presidente conta ainda que está fazendo um levantamento e uma avaliação dos bens patrimoniais da APCEF/RJ visando adequá-los, de forma fidedigna, aos balanços da entidade.

Segundo Manoelzinho, o esforço e o empenho da diretoria já puderam ser notados no primeiro mês de trabalho. “Negociamos a dívida com condomínio, (dos meses que estavam atrasados), com o corpo de bombeiros e com alguns funcionários e prestadores de serviços. Além disso, estamos levantando outras dívidas como cheque especial, vale transporte e ticket alimentação dos nossos fun-

cionários, além de outros tributos”.

Manoelzinho destaca que a providência tomada para avaliar as despesas da entidade foi a criação de uma portaria, em 29 de julho, que nomeia e constitui uma comissão para analisar os balanços da APCEF/RJ. A comissão, que já está trabalhando, tem um prazo de 60 dias para a entrega do estudo.

Direção quer aumentar quadro e dinamizar atendimentos

Unida ao Presidente, a atual diretoria, que teve o seu quadro totalmente reformulado, também trabalha para recuperar a entidade, tendo como principal objetivo restabelecer a credibilidade junto à classe que representa. “Nosso principal intuito é consolidar novamente a credibilidade da APCEF/RJ junto

Manoelzinho explica as dificuldades e relata

APCEFRIO JORNAL—Faça um breve relato sobre em quais condições você encontrou a Associação.

MANOELZINHO — Vou citar aqui o básico da área financeira. Quando eu assumi a situação era a seguinte: - R\$ 595,90 em espécie; - Conta bancária zerada; - R\$ 14.955,65 de pagamen-

tos pendentes relativos a obrigações previstas na planilha do mês de abril (2009) que não foram honradas; - R\$ 46.089,25 de pagamentos pendentes da planilha do mês de maio de 2009. Inclusive com compromissos de acordos trabalhistas (judiciais), condomínio e falta de pagamento a alguns prestadores de serviços. **Então o déficit encontrado foi de mais de 60 mil?**

O déficit girou por aí, mas as despesas foram muito maiores. A verdade é que o déficit que herdei foi de R\$ 61.044,90 (14.955,65 + 46.089,25), acrescido de R\$ 133.165,97 referentes às despesas ordinárias do mês de junho. Em resumo: logo nos primeiros dias de gestão, tive que administrar o pagamento de cerca de R\$ 200.000,00 de despesas.

Como você conseguiu tal feito?

Lógico que no primeiro instante a dor de cabeça foi grande. Mas já no mês de julho as maiores dificuldades financeiras começaram a ser contornadas. Tal êxito foi possível graças à importante ajuda da FENAE, ao corte de algumas despesas supérfluas e aos recursos provenientes da arrecadação das mensalidades.

Fala-se que a Associação tem dívidas com o INSS. Isso é verdade?

Verdade. Mas existem pendências também com FGTS, cujos tributos não vinham sendo recolhidos desde 1996. Além disso, encontrei dívidas de IPTU, multas da Prefeitura, débito com o Corpo de Bombeiros, cheque especial da CAIXA, passivo trabalhista, tíquete alimentação e vale transporte dos empregados da Associação, entre outras.



Manoelzinho: trabalho árduo para reerguer a APCEF/RJ

um a casa

o Presidente Manoel peração da Associação

aos associados. Aos poucos, estamos equacionando os problemas”, disse Manoelzinho.

Outra providência que precisou ser tomada com urgência foi a reestruturação das Sedes. “Encontramos muitos problemas nas Sedes. Além do abandono, elas possuíam uma gerência autônoma, que apenas informava à direção da Associação o que estava acontecendo por lá. Não havia sequer um controle sobre o real funcionamento do local. Hoje, há uma prestação de contas semanalmente”, explica.

De acordo com o Presidente Manoelzinho, o restabelecimento da credibilidade da APCEF/RJ vem possibilitando o retorno de antigos associados. Ele acredita que um dos motivos que fez com

que muitos se desligassem da Associação estaria relacionado ao setor jurídico da entidade, já que muitos processos de associados perderam o prazo de validade por não terem sido devidamente acompanhados. Por esse motivo, a APCEF/RJ contratou um corpo Jurídico próprio para atuar com eficiência e eficácia.

Reforma Estatutária

Também nos planos da diretoria está a instalação de uma reforma estatutária que visa tornar o estatuto da APCEF/RJ mais democrático. Segundo o presidente Manoelzinho, a reforma, que já está sendo estudada, visa proporcionar mais direitos para os associados, além de mais poderes para os Conselhos constituídos.

ta as providências tomadas

De que forma essas dívidas estão sendo tratadas?

A vontade, empenho, união e capacidade da atual administração da APCEF/RJ estão sendo fundamentais no avanço para que possamos chegar em breve a um denominador comum sobre essas difíceis questões. Por assim ser, já estamos fazendo os necessários levantamentos dessas dívidas, sendo que algumas já estão em curso de negociação.

Sobre contratos de locação de espaços e de prestação de serviços, o que você tem a esclarecer?

A desordem nesses casos é espartadora. Cabendo destacar que não localizamos alguns contratos de locação de espaços. Sem falar em determinados contratos de prestação de serviços que por possuírem cláusulas

irregulares, poderiam, (alguns ainda podem), causar sérios prejuízos à APCEF/RJ. Posso adiantar que todos os contratos estão sendo revistos, sendo que alguns já foram regularizados. Mas existem alguns que só serão resolvidos judicialmente.

Por que motivo está ocorrendo auditoria na APCEF/RJ?

É muito difícil administrar uma entidade sem a exata compreensão da situação passada e presente de determinadas áreas. Por esse motivo, a nossa diretoria providenciou auditoria externa que já está atuando nas seguintes áreas: Contábil, Administrativa, Financeira e Patrimonial. Acredito que até meados de outubro, já tenhamos uma posição real de tudo que ocorreu nessas áreas, no período de 2001 a maio de 2009.

Diretor implanta novos métodos para recuperar a APCEF/RJ



Ricardo Correa de Araújo, mais conhecido como Aranha, não vem medindo esforços no árduo trabalho de reestruturação da área administrativa da Associação. Tendo a valorização da gestão como a principal marca de sua pasta, ele já conseguiu implantar novos métodos administrativos na Sede Campestre de Jacarepaguá e na Sede Praiana de Rio das Ostras.

APCEF RIO JORNAL – Mesmo com pouco tempo à frente da Diretoria Administrativa, você já tem uma ideia do nível do quadro de empregados da Associação?

ARANHA – Desde que assumi a Diretoria Administrativa venho fazendo as devidas e necessárias avaliações do material humano (empregados) da APCEF/RJ. Os resultados encontrados até agora me fazem crer ser ele de um bom nível. No entanto, de forma individual, já consegui perceber que por várias razões muitos não vinham produzindo o esperado.

Qual a sua avaliação sobre tal fato?

O ponto chave não está relacionado diretamente à capacidade do empregado. A questão básica é que boa parte desse material humano vinha sendo mal utilizada.

Essa má utilização ocorria em toda a Associação?

Preliminarmente posso dizer que isso acontecia principalmente na Sede Campestre de Jacarepaguá e na Sede Praiana de Rio das Ostras, onde o quantitativo é o necessário, mas a falta de gestão impossibilitava avanços e o desempenho dos trabalhadores em várias atividades.

Detalhe melhor essa questão de falta de gestão.

A questão era tão séria e o descontrole tamanho, que as gerências das Sedes eram autônomas, tendo amplos poderes para demitir empregado, contratar serviços, comprar e controlar as arrecadações, dentre outras coisas, sem qualquer consulta ou direcionamento da diretoria. Tanto na Sede de Jacarepaguá quanto na Sede Praiana, geralmente os gerentes simplesmente informavam a diretoria as decisões que haviam tomado e o resultado do caixa. A falta de direcionamento, determinações e avaliações eram gritantes.

Quais providências você tomou sobre essa questão?

Nas duas Sedes essas questões estão inicialmente sendo resolvidas através da reorganização das atividades e a realocação de pessoas, inclusive com a necessária substituição dos gerentes.

E quais os resultados obtidos até agora?

Hoje em dia a situação é completamente diferente, pois a nossa diretoria passou a dar orientações e determinar a forma como as ações devem ser aplicadas. Além disso, passamos a exigir a apresentação semanal das prestações de contas, bem como um relatório das atividades e acontecimentos do dia a dia em cada uma das Sedes. O melhor resultado disso tudo é que a diretoria da APCEF/RJ voltou a ocupar o seu devido lugar, que é o de também administrar as suas Sedes para que essas possam voltar a receber de forma digna e de braços abertos os associados.

Todos sabem que você é também diretor do Sindicato dos Bancários. Assim sendo, essa questão de gestão do material humano na busca por resultados, não vai de encontro à linha sindical?

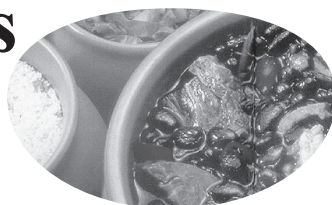
Muito boa essa pergunta. Ela me possibilita esclarecer que não sou contra a aplicação de gestão, muito pelo contrário. Mas não abro mão de que ela aconteça com o máximo de respeito e valorização ao empregado. O que estamos aplicando atualmente na APCEF/RJ é demonstração de que é plenamente possível buscar desenvolvimento e resultados, mas sempre respeitando o emprego.

SOCIAL

Feijoada e pagode marcarão as comemorações pelos 71 anos da APCEFRJ

A Diretoria convida a todos os associados e seus familiares para juntos festejarem os 71 anos da APCEF/RJ, no dia **12 SETEMBRO**, na Sede Campestre de Jacarepaguá. O evento, que está sendo organizado pelo Diretor Social Nelson Vianna, contará com uma deliciosa feijoada no restaurante da Sede ao som do grupo de pagode 'Nova mente', além de várias atrações. Os ingressos para a feijoada serão vendidos na hora. Venha participar!

'Almoço família' aos domingos na Sede Campestre de Jacarepaguá



Os domingos da Sede Campestre de Jacarepaguá serão dedicados exclusivamente à família dos empregados da CAIXA. Tudo porque a diretoria da APCEF/RJ resolveu ter uma iniciativa comemorativa própria, que permita reunir os associados em clima de confraternização, além de atraí-los para as maravilhas proporcionadas pela Sede.

Assim sendo, a Associação estará promovendo aos domingos, um delicioso almoço festivo, com música ao vivo, a partir das 12h. Serão quatro variedades de pratos frios e quentes a preços especiais. Outra novidade é que o restaurante da Sede Campestre está aceitando o pagamento em cartão de crédito e débito.

Forró e barracas de comidas típicas animaram o arraiaí da APCEF/RJ

Show de forró, apresentação de quadrilhas e diversas barracas de comidas típicas foram algumas das



Rufino, Nelson, Manoel e Franklin: diretoria reunida

atrações do arraiaí da Associação do Pessoal da Caixa do Rio de Janeiro (APCEF/RJ), que movimentou a Sede Campestre de Jacarepaguá, no sábado, 25 de julho. O evento, que iniciou às 16h, reuniu associados e familiares, integrantes da diretoria e convidados, valorizando a integração dos presentes.

Para aqueles que não puderam participar, lembramos que no ano que vem tem mais. Até lá!

Vêm aí as festas das crianças

Duas festas prometem agitar a Sede Campestre de Jacarepaguá, nos meses de setembro e outubro. A primeira, programada para o domingo, dia 27 de setembro, a partir das 12h, contará com a distribuição de doces em homenagem à data dedicada a São Cosme e São Damião.

A segunda, agendada para a tarde do dia 17 de outubro (sábado) será em comemoração ao dia das crianças. Muitas atrações estão sendo programadas, como shows, brincadeiras, distribuição de brinquedos e outras. Não deixe de prestigiar! Anote as datas e traga o seu filho para se divertir conosco!

Transporte gratuito até a Sede

Passar um dia agradável na Sede Campestre da APCEF/RJ, em Jacarepaguá, com muito e verde e segurança, ficou ainda mais fácil para quem não possui veículo próprio. A Associação está disponibilizando transporte gratuito do largo da Freguesia até o clube, na Estrada do Quitite, 362.

“Como o acesso para quem frequenta o local de ônibus é dificultado, o transporte é de total utilidade”, explicou o Presidente Manoel Lopes de Carvalho (Manoelzinho). Vale informar que a kombi da Associação está à disposição dos associados, todos os sábados e domingos e feriados, das 9 às 16h.

Para utilizar o serviço, o associado e seus familiares devem ligar para a Sede Campestre no telefone: 2447-3141).

APCEF/RJ integra luta pelo fim do fator previdenciário

O fator previdenciário foi criado em 1999 durante o governo Fernando Henrique Cardoso, em ocasião da Reforma Previdenciária. A partir daí, as aposentadorias passaram a ser calculadas com base na média aritmética dos 80% maiores salários de contribuição referentes ao período de julho de 1994 até o mês da aposentadoria. Ele considera ainda, na data do início do benefício, a idade e o tempo de contribuição, a expectativa média de vida e a alíquota de 31%, correspondente à soma da alíquota básica de contribuição do empregador, de 20%, e a máxima do empregado, de 11%.

No entanto, a sua aplicação somente passou a ser obrigatória para quem se aposenta por tempo de contribuição, 35 anos para os homens e 30 anos para as mulheres. Os contribuintes que solicitam o benefício por idade, ou seja, 65 anos para os homens e 60 para as mulheres, ficam livres do fator. Por esse motivo, passou a ser duramente criticado, pois os segurados que começam a trabalhar muito cedo e solicitam o benefício antes da idade estipulada, veem seus benefícios reduzidos, ou seus pedidos de aposentadoria adiados.

Nesse contexto, o senador Paulo

Paim (PT-RS), pai de outros projetos envolvendo aposentadoria, propôs o Projeto de Lei 3.299/08, pedindo, além da extinção do fator, o cálculo dos benefícios até o máximo dos últimos 36 salários de contribuição antes do afastamento da atividade, apurados em período não superior a 48 meses. O PL foi aprovado no Senado e tramita na Câmara dos Deputados.

No entanto, o governo é contra a extinção do fator e ofereceu como alternativa, através do relator do projeto, o deputado Pepe Vargas (PT-RS), a fórmula 85/95, que não o extingue completamente, mas condiciona a aposentadoria, sem o redutor, se a soma da idade no momento da aposentadoria e o tempo de contribuição resultar no fator 95 para os homens e 85 para as mulheres. Por exemplo, se um homem começar a contribuir aos 18 anos, ele completará 35 anos de contribuição aos 53 anos de idade. Somando-se a idade e o tempo de contribuição (35+53) ele teria um fator 88, o que não lhe garantiria o direito do benefício integral. Isso só seria possível se ele trabalhasse mais três anos e meio, se aposentando com 56 anos e meio de idade e 38 anos e meio de contribuição, quando finalmente atingiria o fator 95.

Ainda não se chegou a um denominador comum, mas acredita-se que agosto será um mês decisivo.

CDN



Manoel com o senador Paulo Paim na reunião do CDN: discussão sobre o fim do fator previdenciário

Assunto foi um dos temas da reunião do CDN, que contou com a participação do Presidente Manoelzinho

Atenta aos últimos acontecimentos, a Diretoria da APCEF/RJ, representada pelo Presidente Manoel Lopes de Carvalho (Manoelzinho), esteve em Brasília, de 11 a 13 de agosto, para participar da reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da FENAE. Na ocasião, foram discutidos diversos assuntos de interesse dos empregados da CAIXA, como negociação específica da campanha salarial, investimentos nas Associações de Pessoal, que chegarão a R\$ 3,5 milhões até 2009, Jogos da FENAE e Festival de Música, ambos programados para o ano que vem. Manoelzinho teve a oportunidade também de reforçar a mobilização em defesa dos aposentados pelo fim do fator previdenciário, durante palestra esclarecedora do senador Paulo Paim.

Espaço Deliberativo

Conselho Deliberativo estuda soluções para a APCEF/RJ

Após eleger Adir Machado da Silva como o Presidente do Conselho Deliberativo, os conselheiros estudam formas de solucionar o momento crítico que a APCEF/RJ está passando. Para isso, o Conselho trabalha em conjunto com a diretoria a fim de pôr em prática a meta de recuperar a Associação. De acordo com Adir, uma das metas será a realização de uma reforma estatutária que garanta um maior poder de fiscalização do C.D. “O Conselho Deliberativo é o segundo maior poder social da Associação (o primeiro é a Assembleia Geral). A diretoria não toma nenhuma decisão sem antes ouvir o Conselho, mas, diante do atual estatuto, nós não temos nenhum poder e isso precisa mudar, para o bem da própria Associação”, disse. “Além disso, estamos todos direcionando nossos esforços para a recuperação financeira da Associação. No momento estamos fazendo um levantamento da situação e caminhando para as mudanças necessárias”, completou.

Espaço Fiscal

Conselho analisa balancetes anteriores da APCEF/RJ

O Conselho Fiscal, órgão responsável por apreciar e dar parecer sobre o balancete mensal e Balanço Anual, está analisando os balanços anteriores da APCEF/RJ. Como se trata de uma situação delicada, já que a Associação foi encontrada pela atual diretoria com grandes problemas financeiros, o Presidente Manoelzinho, expediu, em 29 de julho, a portaria nº 012/2009, que nomeia e constitui uma comissão para que, junto ao Conselho Fiscal, apure os valores que constam no balanço. Para auxiliar os trabalhos, a Diretoria está providenciando certidões e avaliações dos bens patrimoniais da APCEF/RJ. Além do Presidente do C.F., Johatan Vita Jovita, a Comissão é formada também pelo Diretor Administrativo Ricardo Correa (Aranha), pelos Contadores, Adilson Campos e Wonder do Nascimento, pelo Presidente do Conselho Deliberativo Adir Machado e pelo advogado Dr. Cláudio Noro. A comissão tem prazo de 60 dias para entregar um relatório para que os três poderes (Conselho Diretor, Deliberativo e Fiscal) analisem e autorizem as suas regularizações.

LAZER

Final de semana a preço promocional na Sede Praiana

A diretoria da APCEF/RJ está promovendo finais de semana de confraternização para todas as agências da CAIXA do Rio de Janeiro, na Sede Praiana de Rio das Ostras, e o que é melhor: a preço promocional. A iniciativa faz parte do programa de recuperação da entidade assumida pelo Presidente Manoel Lopes de Carvalho, o Manoelzinho. “Conforme prometido, darei especial atenção às Sedes, que são patrimônios dos associados. Por isso conto com a participação de todos no caminho para o resgate da nossa Associação”.

Serão duas diárias, com inclusão de café da manhã e almoço, que

pode ser trocado, a critério do grupo, por um churrasco. O pacote sai a R\$ 60 por pessoa, sendo que crianças de até oito anos não pagam. Vale lembrar que a Sede conta com 17 suítes com condições de hospedar, confortavelmente, até 50 pessoas e que a promoção é válida até o dia 31 de novembro de 2009.

Os interessados devem entrar em contato com a APCEF/RJ pelos telefones 2240-5937 e 2532-4275 (falar com José Luiz Bravo) ou através do e-mail manoel.apcefrj@uol.com.br.

Não perca tempo. Aproveite a promoção e venha se divertir com amigos e familiares! Além disso, o resgate e a recuperação da APCEF/

RJ também dependem de você!

A Sede Praiana

Localizada numa das cidades mais bonitas e bem estruturadas da Região dos Lagos, a Sede Praiana de Rio das Ostras conta com piscina, campo de futebol, bar, churrasqueira, salão de jogos e sauna. Suas suítes são equipadas para oferecer conforto e privacidade, com camas, frigobar, TV e ventilador de teto. Além disso, fica pertinho das turísticas e também belíssimas cidades de Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio. A Sede fica na Rua Joaquim Caridade, 710, Jardim Mariléia, Rio das Ostras. Venha conferir!



A Sede fica na Rua Joaquim Caridade, 710, Jardim Mariléia, Rio das Ostras

ESPORTE

Transformação através do esporte

*Diretoria de Esportes da APCEF/RJ
organiza uma série de campeonatos e
reforça a luta pela recuperação da entidade*

Conduzida por Sebastião Rufino dos Santos, a Diretoria de Esportes da APCEF/RJ, programou, até o final do ano, uma série de campeonatos esportivos. A iniciativa, que conta com o apoio da AGECEF/RJ, APACEF/RJ e Co-

perforte, tem como principal objetivo proporcionar entretenimento e lazer aos associados, além de contribuir para a recuperação da entidade, que sempre se destacou através do esporte.

O esperado Campeonato Anual Empregados CAIXA de Futebol Soçaite começou no dia 1º de agosto e se estende até o início de dezembro, com partidas realizadas aos sábados, na Sede Campestre de Jacarepaguá. Doze equipes estão na disputa.

Outro jogo que está movimentando a rotina do pessoal da CAIXA é o 1º Campeonato Anual de Basquetebol, iniciado em 1º de agosto,

sob os mesmos critérios de formação de equipes aplicados no campeonato de futebol soçaite.

Amistosos em outras modalidades

Estão previstos para o dia 12 de outubro, em Campos de Jordão, jogos amistosos nas modalidades futsal masculino e feminino, futebol soçaite livre e máster e basquetebol. Podem participar todos os empregados da CAIXA, sócios da APCEF/RJ. Mais informações podem ser obtidas com Rufino, através do e-mail esporte.apcefrj@uol.com.br.



Uma das 12 equipes que concorrem a disputa